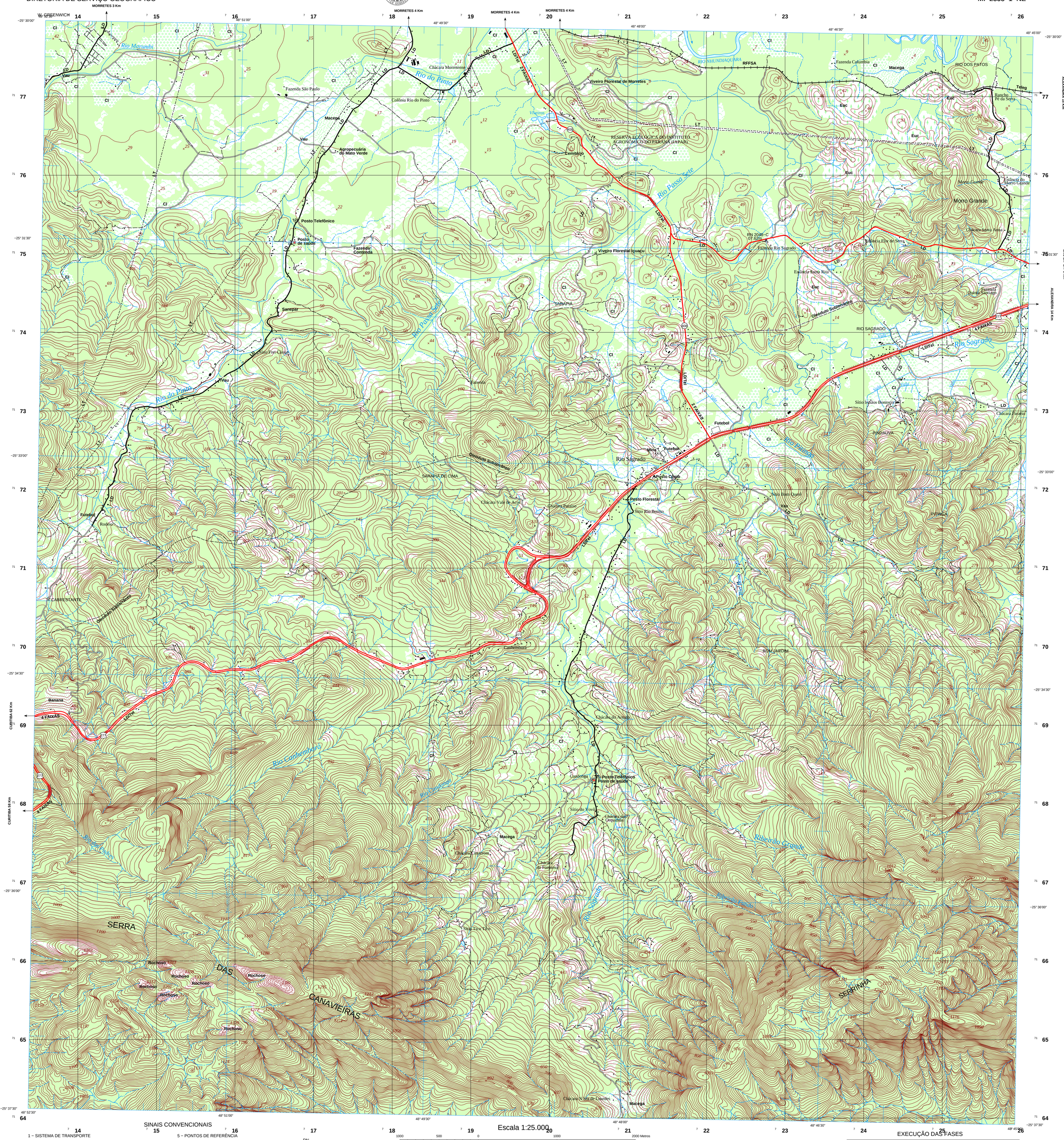
MINISTÉRIO DA DEFESA − EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

RIO SAGRADO

REGIÃO SUL DO BRASIL − 1:25.000
FOLHA SG−22−X−D−V−1−NE
MI−2858−1−NE



SINAIS CONVENCIONAIS

1 − SISTEMA DE TRANSPORTE
- Caminho carroçável
- Rodovias sem pavimentação:
  - Tráfego periódico
  - Tráfego permanente
- Rodovia pavimentada
- Auto−estrada
- Ferrovia de linha simples
- Ferrovia de linha dupla ou múltipla
- Campo de pouso. Campo de emergência
- Prefixo de rodovia: estadual, federal

2 − INFRA−ESTRUTURA
- Linha de energia: distribuidora, transmissora
- Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
- Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral

3 − EDIFICAÇÕES
- Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
- Objeto visível à grande distância
- Farol. Cemitério. Estação meteorológica

4 − LIMITES
- Cerca
- Limite municipal
- Limite estadual
- Limite internacional
- Limite de reserva, parque ou área militar

5 − PONTOS DE REFERÊNCIA
- Referência de nível
- Ponto de satélite

6 − HIDROGRAFIA
- Bóia de luz. Direção de corrente
- Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
- Linha marginal: definida, indefinida
- Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
- Rio não representável em escala: permanente, temporário
- Rio representável em escala: permanente, temporário
- Catarata, corredeira não representáveis em escala
- Catarata, corredeira representáveis em escala
- Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
- Fonte d'água. Poço d'água

7 − LOCALIDADES
- Área edificada representável em escala

8 − ALTIMETRIA
- Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável
- Área de superfície deformada. Banco de areia

9 − VEGETAÇÃO
- Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
- Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea
- Reflorestamento. Cultura temporária
- Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 5° 15°25'45"
2° 4° 10° 20°35'

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA−SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69−MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51º W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2002
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−18° 47' −0° 56' 38"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −7,0' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

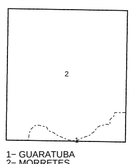
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU−BLOCO F−2º PISO−BRASÍLIA−DF − CEP 70630−901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S/A	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	1997
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL − Ap. 1ª ordem	2001
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2002
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2002

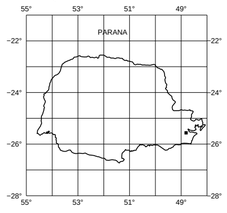
Documento elaborado por metodologia digital e armazenado em Banco de Dados
Orientado a Objetos na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.

DIVISÃO POLÍTICO−ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2000)



1− GUARATUBA
2− MORRETES

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SERRA DO MARUMBI MI−2843−3−SO	MORRETES MI−2843−3−SE	ANTONINA MI−2843−4−SO
RIO MARUMBI MI−2858−1−NO	RIO SAGRADO MI−2858−1−NE	ALEXANDRA MI−2858−2−NO
REPRESA GUARICANA MI−2858−1−SO	RIO CANAVIEIRAS MI−2858−1−SE	LIMEIRA MI−2858−2−SO

RIO SAGRADO, PR

010101060428581NE